

AUTOAVALIAÇÃO E

# PLANEJAMENTO

Programa de Pós-Graduação  
em Geografia

# ESTRATÉGICO

2025-2028



UFC

**PPGGeo**  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA - UFC



**Autoavaliação e  
Planejamento  
Estratégico**

Programa de  
Pós-Graduação em  
Geografia - UFC

## Como citar este documento

Universidade Federal do Ceará. Departamento de Geografia. Autoavaliação e Planejamento Estratégico - Programa de Pós-Graduação em Geografia – UFC (PPGGeo) (2025 – 2028) [livro eletrônico]. Fortaleza, 2025. Disponível em:



# Dirigentes e Corpo Técnico-Administrativo

## **Reitor**

Prof. Custódio Luís Silva de Almeida

## **Vice-Reitora**

Prof.<sup>a</sup> Diana Cristina Silva de Azevedo

## **Diretor do Centro de Ciências**

Prof. Wandemberg Paiva Ferreira

## **Vice-Diretora do Centro de Ciências e Coordenadora de Programas Acadêmicos**

Prof.<sup>a</sup>. Cristina Paiva da Silveira Carvalho

## **Chefe do Departamento de Geografia**

Prof. Christian Dennys Monteiro de Oliveira

## **Subchefe do Departamento de Geografia**

Profa. Iara Rafaela Gomes

## **Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Geografia**

Prof. Jader de Oliveira Santos

## **Vice Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Geografia**

Prof. Tiago Vieira Cavalcante

## **Corpo Técnico-Administrativo**

Francisco Antônio dos Santos Rodrigues

João de Paulo Araújo de Almeida

## **Secretária do Departamento de Geografia**

Chastriane Barros de Sousa Silva

Jéssica Sousa Lima

## Docentes Permanentes do Programa de Pós-Graduação em Geografia

Ano: 2025

Adryane Gorayeb

Fábio de Oliveira Matos

Alexandra Maria de Oliveira

Flavio Rodrigues do Nascimento

Alexandre Queiroz Pereira

Iara Rafaela Gomes

Alexsandra Maria Vieira Muniz

Jader de Oliveira Santos

Antônio Jeovah de Andrade Meireles

José Borzacchiello da Silva

Carlos Henrique Sopchaki

Lidriana de Souza Pinheiro

Christian Brannstrom

Maria Clélia Lustosa Costa

Christian Dennys Monteiro de Oliveira

Maria Elisa Zanella

Dirceu Rogério Cadena de Melo Filho

Rubson Pinheiro Maia

Eduardo von Dentz

Tiago Vieira Cavalcante

Edson Vicente da Silva

Vlândia Pinto Vidal de Oliveira

Eustógio Wanderley Correia Dantas

# **Coordenação, Elaboração e Sistematização da Autoavaliação e Planejamento Estratégico**

## **Comitê Interno de Governança do Departamento de Geografia**

Prof. Jader de Oliveira Santos (coordenador do PPGGeo-UFC)

Prof. Tiago Vieira Cavalcante (vice-coordenador do PPGGeo-UFC)

Prof. Christian Dennys Monteiro de Oliveira

Prof. Tiago Vieira Cavalcante

Prof. Iara Rafaela Gomes

## **Equipe de Editoração da Autoavaliação e Planejamento Estratégico**

Giovanna de Castro Silva - Geógrafa, Ma. em Geografia

Mariana Amâncio de Sousa Moraes - Geógrafa, Ma. em Geografia

Regina Balbino da Silva - Geógrafa, Dra. em Geografia

Sâmila Silva Lima - Cientista Ambiental, Ma. em Desenvolvimento e Meio Ambiente

|                                                                                           |           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>Apresentação</b>                                                                       | <b>7</b>  |
| <b>1. Introdução</b>                                                                      | <b>8</b>  |
| <b>2. Metodologia</b>                                                                     | <b>10</b> |
| <b>3. Referenciais Estratégicos</b>                                                       | <b>17</b> |
| 3.1 Missão                                                                                | 17        |
| 3.2 Visão de Futuro                                                                       | 17        |
| 3.3 Valores                                                                               | 17        |
| <b>4. Perfil Institucional</b>                                                            | <b>18</b> |
| 4.1 Breve Histórico e Caracterização                                                      | 18        |
| 4.2 Linha do Tempo                                                                        | 21        |
| 4.3 Áreas de Concentração                                                                 | 23        |
| 4.4 Linhas de Pesquisa                                                                    | 23        |
| 4.4.1 Articulação linhas-projeto                                                          | 24        |
| 4.4.2 Articulação ensino-pesquisa                                                         | 27        |
| 4.5 Internacionalização, inserção territorial e visibilidade do Programa                  | 30        |
| <b>5. Projeto Pedagógico Institucional</b>                                                | <b>36</b> |
| 5.1 Análise do Ambiente Institucional                                                     | 36        |
| 5.2 Cadeia de Valor                                                                       | 39        |
| 5.3 Projetos e Ações Estratégicas                                                         | 40        |
| 5.4 Mapa do Planejamento Estratégico                                                      | 33        |
| <b>6. Implementação, Monitoramento e Avaliação</b>                                        | <b>54</b> |
| 6.1 Autoavaliação da Formação Discente e Produção Intelectual                             | 55        |
| 6.1.1 Avaliação com participação dos docentes, discentes, técnicos e avaliadores externos | 55        |
| 6.1.2 Indicadores de integração entre pós-graduação e graduação                           | 43        |
| 6.1.3 Indicadores de excelência na pesquisa                                               | 56        |
| 6.1.4 Participação de parceiros externos na autoavaliação                                 | 58        |
| <b>Referências Bibliográficas</b>                                                         | <b>62</b> |
| <b>Anexo A: Ata de aprovação da Autoavaliação e Planejamento Estratégico</b>              | <b>64</b> |

# Apresentação

A Autoavaliação e o Planejamento Estratégico (APE) do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Ceará (PPGGeo-UFC) têm como propósito central a melhoria contínua do programa por meio de um processo coletivo, estratégico e sistemático. Alinhada ao Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) do Departamento de Geografia (2024–2027) e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFC (2023–2027), esta iniciativa busca fortalecer a governança institucional e contribuir para a excelência acadêmica.

A APE configura-se como uma ferramenta estratégica de planejamento e gestão, orientando as rotinas da pós-graduação e direcionando as ações acadêmicas e administrativas para a construção de uma visão de futuro sólida, plural e inclusiva. Nesse processo, são considerados os compromissos com a qualidade da formação discente, a valorização da diversidade de temas e abordagens, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, e a responsabilidade social e ambiental do Programa.

Este documento visa, portanto, consolidar uma cultura de avaliação e planejamento estratégico contínuos, contribuindo para que o PPGGeo-UFC avance em sua missão de formar profissionais altamente qualificados, comprometidos com a produção de conhecimento crítico e com os desafios contemporâneos da Geografia. Almeja-se, com isso, fortalecer a identidade institucional do Programa e ampliar sua inserção acadêmica, científica e social, em consonância com os princípios do Departamento de Geografia e da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Ao assumir uma “visão de futuro plural, coletiva e inclusiva” (PDI-UFC, p. 13), o PPGGeo reafirma seu compromisso com a transformação social, a equidade e o desenvolvimento territorial sustentável, colocando a autoavaliação e o planejamento como eixos estruturantes para enfrentar os desafios presentes e construir caminhos para o futuro.

# 1. Introdução

A construção da Autoavaliação e do Planejamento Estratégico (APE) do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Ceará (PPGGeo-UFC) teve início em 2024, consolidando-se como um instrumento de gestão acadêmica orientado por uma visão de futuro crítica, democrática e comprometida com a transformação social. A APE 2025–2028 expressa o esforço do Programa em sistematizar suas metas de médio e longo prazo, de forma integrada e participativa, com o intuito de aperfeiçoar continuamente suas práticas de ensino, pesquisa e extensão. A elaboração da APE-PPGGeo 2025-2028 seguiu o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFC para o quinquênio 2023-2027 e o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) do Departamento de Geografia da UFC (2024-2027), ambos em conformidade com o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e a Instrução Normativa nº 24, de 18 de março de 2020.

Vale destacar que a APE deve ser um processo dinâmico, sistêmico e participativo, com a intenção de revisar o documento ao término de seu ciclo, levando em consideração os critérios e diretrizes estabelecidos no PDI da UFC. A natureza participativa da APE garante que este não seja um documento estático, mas sim um processo vivo, em constante revisão e aprimoramento. Tratando-se de uma atividade contínua e ininterrupta, estipulamos cronograma de reuniões periódicas em dois níveis de abordagem, a ensejar: a melhoria e aperfeiçoamento das ações rotineiras e o apontamento de projetos futuros a implementar. Ao final do ciclo, espera-se que os avanços e desafios identificados sirvam de base para novas reflexões e redirecionamentos, assegurando a coerência entre as práticas institucionais e os princípios defendidos pelo Programa.

Foram estabelecidas estratégias de autoavaliação fundamentadas em práticas historicamente consolidadas no âmbito do Programa, abrangendo duas escalas complementares: a interna, composta pela participação ativa de docentes, discentes e técnicos administrativos; e a externa, consubstanciada na contribuição de avaliadores provenientes de instituições nacionais e internacionais.

A construção da APE foi organizada em três etapas principais: preparação, elaboração e consolidação. O processo incluiu reuniões com o Comitê Interno de Governança, oficinas participativas, aplicação da Matriz F.O. F.A (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) e a incorporação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU como referência para análise e definição de ações estratégicas. Ao final, o documento foi

aprovado pelo colegiado do Programa e pelo Comitê de Governança.

Este documento é fruto de um processo coletivo e contínuo, que reafirma o compromisso do PPGGeo-UFC com a excelência acadêmica, a transparência na gestão e a construção de caminhos para o fortalecimento institucional. A comissão responsável por coordenar elaboração deste documento agradece profundamente à comunidade acadêmica do PPGGeo-UFC pelo engajamento ativo nas etapas de escuta, análise e proposição.

Essa construção coletiva representa não apenas um exercício de planejamento, mas também uma reafirmação dos valores que sustentam a excelência da formação em Geografia na UFC.

## 2. Metodologia

Desde sua criação, o Programa adotou estratégias de autoavaliação como componente regular de sua gestão acadêmica. A partir do último quadriênio, conforme as orientações da CAPES, essas estratégias foram redimensionadas, com foco na qualificação da formação discente, na ampliação da produção intelectual e na consolidação de políticas de inclusão. Nesse novo escopo, foram estabelecidos mecanismos de autoavaliação mais estruturados e eficazes, envolvendo de maneira articulada os segmentos internos do Programa, os docentes, discentes e técnicos administrativos, bem como a participação de avaliadores externos, nacionais e internacionais.

Como parte desse redimensionamento, foram definidos mecanismos de autoavaliação mais eficazes e integrados, envolvendo de maneira sistemática docentes, discentes, técnicos administrativos e avaliadores externos. Esses mecanismos foram estruturados em três domínios principais:

- Autoavaliação no âmbito do colegiado do Programa;
- Autoavaliação com a participação de parceiros internacionais;
- Autoavaliação com a contribuição de membros externos à instituição, tanto do Brasil quanto do exterior.

A construção e consolidação desses mecanismos têm contado com o assessoramento da Comissão de Planejamento Estratégico e Avaliação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), cuja atuação tem sido essencial para indicar instrumentos metodológicos e procedimentos adequados ao processo de autoavaliação. Nesse contexto, participamos de dois seminários promovidos pela PRPPG, realizados em 12 de dezembro de 2023 e 16 de agosto de 2024, os quais contribuíram significativamente para o aperfeiçoamento da abordagem adotada pelo Programa.

No primeiro domínio, da autoavaliação no colegiado, realizamos reuniões de caráter anual (geralmente no mês de abril), com foco na dimensão organizacional e metodológica do

Programa. Essas reuniões são organizadas pela Comissão de Autoavaliação e Planejamento do Programa, sob coordenação das Comissões de Avaliação Docente (CAD), Avaliação Discente (CADi) e da Comissão de Acompanhamento de Egressos. As análises são orientadas por elementos normativos presentes no regimento interno do Programa e embasadas em materiais de referência abrangentes.

No segundo domínio, referente à autoavaliação com a participação de parceiros, as atividades foram coordenadas pela Comissão de Autoavaliação do Programa e estruturadas com base em uma dinâmica mais contínua e sistemática. Essa abordagem possibilitou a realização de diversas reuniões ao longo do quadriênio, voltadas à análise do desenvolvimento das pesquisas, da produção científica, da qualificação docente e da formação discente. As ações foram fortalecidas com o apoio de recursos oriundos do Programa Institucional de Internacionalização (PRINT/CAPES), ampliando o escopo e a profundidade das reflexões promovidas nesse âmbito.

No terceiro domínio, referente à autoavaliação com membros externos, contou-se com a valiosa contribuição de docentes vinculados a outras Instituições de Ensino Superior (IES), incluindo uma Coordenadora de Área da CAPES. Essa interlocução externa foi fundamental para aprofundar a compreensão sobre os critérios e procedimentos utilizados pela CAPES nas avaliações realizadas durante o quadriênio, proporcionando subsídios relevantes para o aprimoramento contínuo do Programa.

A construção da Autoavaliação e Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Geografia - APE-PPGGeo (2025 - 2028) foi realizada em 3 (três) fases:

### **1. Preparação**



### **2. Elaboração**



### **3. Consolidação**

## Fase de Preparação

Realizada nos meses de dezembro de 2023 e janeiro de 2024, essa fase teve como objetivo central a definição da metodologia de trabalho e a elaboração do cronograma de atividades para a construção do Planejamento Estratégico. Nesta etapa, foi essencial estruturar o processo participativo e garantir a coerência metodológica ao longo de todas as ações subsequentes.

No primeiro momento, ocorreu fase de preparação, aconteceu no ano de 2024, contou com reuniões com o Comitê Interno de Governança do Departamento de Geografia, que foi instituído em reunião do colegiado departamental, por meio da Portaria nº 13/2023 e teve como objetivo: a definição de metodologia e o cronograma de construção do PDU.

## Fase de Elaboração

A construção da Avaliação e Planejamento Estratégico do PPG-Geo foi realizada de forma articulada ao Plano de Desenvolvimento da Unidade do Departamento de Geografia – PDU (2024–2027), com foco em processos participativos internos ao programa. Esse planejamento estratégico considerou, ainda, as articulações com o planejamento institucional mais amplo, com o objetivo de orientar a gestão do desenvolvimento futuro do PPGGeo, promover a adequação e melhoria da infraestrutura e qualificar a formação discente, vinculando-a à produção intelectual – seja ela bibliográfica, técnica ou artística.

A fase de elaboração foi iniciada em fevereiro de 2024, desenvolvida por meio de quatro oficinas participativas, organizadas de forma sequencial, com foco na análise institucional, na definição de identidade e diretrizes do Programa, e na formulação de ações estratégicas. Na sequência, houve a realização da Oficina 1, em abril de 2024, com a construção das matriz F.O.F.A (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças), acrônimo em português de S.W.O.T (Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats) e a aplicação da ferramenta PESTEL (Figura 1) na identificação de fatores Políticos, Econômicos, Socioculturais, Tecnológicos e Legais.



Figura 1: Metodologias de análise utilizadas na elaboração do APE.

Fonte: PDI-UFC (2023); APE (2025).

A aplicação da Matriz F.O.F.A, sugerida pela administração superior da UFC, consistiu em procedimento a nos auxiliar na construção de um diagnóstico consistente da situação atual do Programa e a possibilitar reflexão sobre as necessidades de melhoria e aperfeiçoamento das ações rotineiras. A análise F.O.F.A permitiu a integração dos elementos internos e externos que impactam o Programa, sendo as Fraquezas e Ameaças utilizadas como base para a formulação de projetos e ações estratégicas. A ferramenta PESTEL foi aplicada para aprofundar a compreensão do ambiente externo e subsidiar a identificação de oportunidades e ameaças institucionais.

A análise F.O.F.A permitiu identificar e relacionar os fatores externos (incontroláveis), configurados como Oportunidades e Ameaças, a partir

da matriz PESTEL, e os fatores internos (controláveis), compreendidos como Forças e Fraquezas, vinculados à capacidade institucional de realizar sua missão, princípios norteadores e visão de futuro. A integração dessas análises possibilitou uma leitura estratégica ampla do contexto em que o Programa está inserido. Nesse processo, as Fraquezas e Ameaças desempenharam um papel central na formulação de projetos e ações estratégicas, orientadas ao fortalecimento da missão institucional e à viabilização da Visão de Futuro do PPGGeo - UFC. (Figura 1).

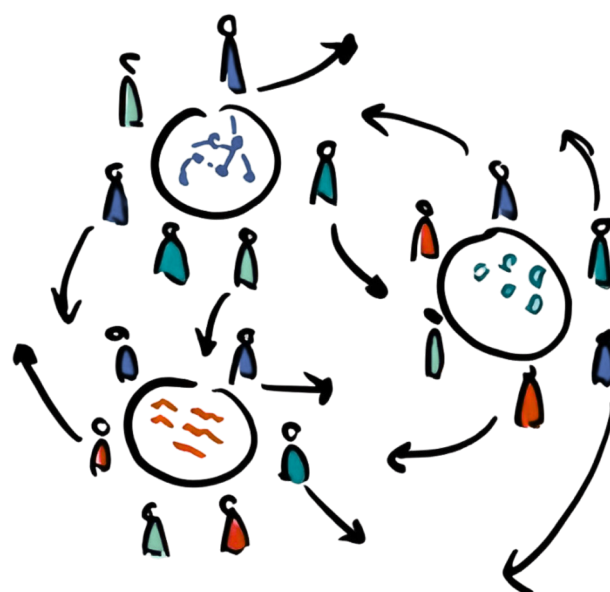
De modo complementar, foram utilizados os preceitos dos ODS da ONU (Figura 2), especialmente nos componentes sociais, ambientais e econômicos considerados na Matriz SWOT.



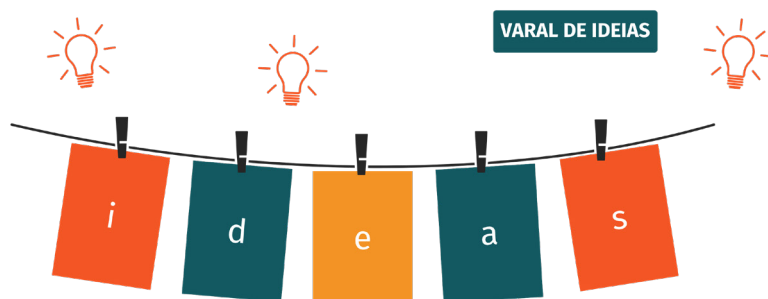
Figura 2: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) | Nações Unidas.

Fonte: Nações Unidas Brasil (2024).

A Oficina 2, realizada em maio de 2024, teve como objetivo central a definição da Missão, Visão, Princípios Norteadores e Visão de Futuro do Programa. Para isso, foram aplicadas duas metodologias participativas: o Varal de Ideias e o Café Mundial (World Café), ambas voltadas à escuta ativa e à construção coletiva de conceitos institucionais.



CAFÉ MUNDIAL



VARAL DE IDEIAS

A Oficina 3, realizada em junho de 2024, retomou a metodologia do Café Mundial, com o propósito de aprofundar as discussões iniciadas na etapa anterior e avançar na formulação dos Programas e Ações Estratégicas do Planejamento. A repetição da metodologia reforçou o caráter dinâmico, participativo e integrador do processo de construção coletiva.

Por fim, a Oficina 4, ocorrida em agosto de 2024, foi dedicada à revisão da Visão de Futuro do Programa e à estruturação da Cadeia de Valor, consolidando os Programas e Ações Estratégicas definidos ao longo do processo participativo.

## Fase de Consolidação

A fase de consolidação envolveu a realização de análises, ajustes e compilações necessárias à elaboração do documento final da Autoavaliação e Planejamento Estratégico. O texto consolidado foi aprovado em 13 de novembro de 2024, durante reunião organizada pela Comissão de Autoavaliação e Planejamento do Estratégico, formalizando a missão institucional, os princípios norteadores, a visão de futuro e a cadeia de valor, composta pelos programas e ações estratégicas definidos ao longo do processo.

Além disso foram realizadas as análises, ajustes e compilações necessárias em gabinete para a escrita do documento final, o qual foi aprovado pelo colegiado do Programa de Pós-Graduação em Geografia (Anexo A), juntamente com o Comitê de Governança.

## 3. Referenciais Estratégicos

### 3.1. Missão

Contribuir para a formação de qualidade de profissionais e pesquisadores na área de Geografia.

### 3.2. Visão de Futuro

Oferecer um programa de formação em Geografia capaz de pensar, planejar e mesmo solucionar demandas sociais de caráter educacional, cultural, político e ambiental.

### 3.3. Valores



## 4. Perfil Institucional

### 4.1. Breve Histórico e Caracterização

O Departamento de Geografia da Universidade Federal do Ceará (Centro de Ciências) é o substrato de consolidação do PPGGeo/UFC, cuja densidade histórica é refinada no domínio da formação de profissionais qualificados no desenvolvimento de trabalhos científicos e técnicos; no delineamento de projetos de pesquisa, de ensino, de extensão e de inovação, a denotar nosso papel social consoante demandas estratégicas do estado e dos movimentos sociais.

As primeiras sementes foram lançadas ao longo do tempo no interstício 1960-1970, implicando lenta e gradualmente no aprimoramento do perfil do departamento, em conformidade com os principais desafios sociais e acadêmicos do período. Inicialmente, focou-se na formação de professores e geógrafos pesquisadores, a contribuir na qualificação de quadros técnicos locais dos órgãos de planejamento firmados no Ceará.

No período de 1980-2000, encampou novas estratégias na formação de profissionais, a aprofundar competências e a gerar espaço propício à consolidação da Pós-Graduação em Geografia na UFC: i. criação de cursos lato sensu (especialização) em 1987, voltado à formação de profissionais especializados. Dois exemplos foram os cursos "Nordeste: Questão Regional e Questão Ambiental" e "Análise Geoambiental e Técnicas de Avaliação em Recursos Naturais". Funcionaram ininterruptamente até 1994, atendendo profissionais e instituições do Ceará e outros estados nordestinos; ii. montagem e implantação de curso de mestrado interdisciplinar em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA), a partir de 1995. Hoje, com 3 décadas de existência, o PRODEMA forma uma rede de pesquisa pioneira na escala do Nordeste, com contribuição ativa na formação de mestres e doutores na leitura interdisciplinar do espaço geográfico.

O investimento decisivo do Departamento no domínio da Pós-graduação culminou na construção de Projeto de criação de um curso stricto sensu na Área de Geografia. Primeiro com a criação do Curso de Mestrado em Geografia, aprovado pela CAPES em 2003 e iniciado em julho de 2004. Segundo, com a implantação do Curso de Doutorado em Geografia, aprovado em 2008 e iniciado em 2009.

O PPGGeo/UFC reforçou a Pós-graduação na área em escala nacional, com consolidação rápida e evidenciada nos bons resultados obtidos nas avaliações da CAPES. Entre 2006 e 2012 obteve nota 4; de 2013 a 2016, nota 5; e no interstício 2017-2024, com atingimento da nota 6, se situando entre os melhores programas do país.

A citada valoração se deu a partir da potencialização das orientações apresentadas pelas instituições de avaliação e fomento, com reforço e redimensionamento às demandas hodiernas, provenientes de um planejamento a suscitar especialização qualificada do PPGGeo, conduzindo-o a atuação em múltiplas escalas: parcerias com a graduação local, envolvimento regional, adentrando no nacional e, simultaneamente, fortalecendo os domínios externos, via permanente política de internacionalização. A ra-

cionalidade, portanto, da especialização em foco pode ser vislumbrada em vários domínios: na formação de profissionais; no estabelecimento de convênios (internacionais e nacionais); no assessoramento à sociedade civil; na organização de eventos científicos; na editoria de coleções de livros e de revistas científicas e na atuação junto às associações científicas da área e de avaliação do governo central.

Do supramencionado apreende-se desdobramento a suscitar avanços no domínio do perfil dos discentes, inicialmente predominantemente da escala regional e, após a criação do doutorado, com crescente aumento dos inscritos nas escalas nacional/internacional. Mesmo considerando os desafios relativos ao período Pandêmico (Covid-19) e seus efeitos a persistirem neste quadriênio, o PPGGeo/UFC conseguiu minimizar perdas com o emprego de vantagens técnicas, inovações absorvidas e aprimoramentos institucionais constituídos (ações inclusivas) neste início dos anos 2020, cooperando com os avanços na consolidação da excelência profissional e acadêmica.

O Programa tem contribuído, desde sua criação, para a formação de mestres e doutores, alcançando um nível de refinamento especialmente a partir da implantação do curso de doutorado. Essa ampliação permitiu, por um lado, o oferecimento de turmas vinculadas à política de solidariedade macrorregional entre programas, com destaque para os DINTERs realizados com a UERR/UFRR (2015–2018) e com o IFCE (2020–2025). Por outro lado, viabilizou a realização de estágios de pós-doutorado por docentes de outras Instituições de Ensino Superior (IES), públicas e privadas, em âmbito nacional. Essas ações justificam a atuação expressiva de nossos egressos em diferentes instituições, com destaque para sua inserção qualificada em IES públicas e privadas.

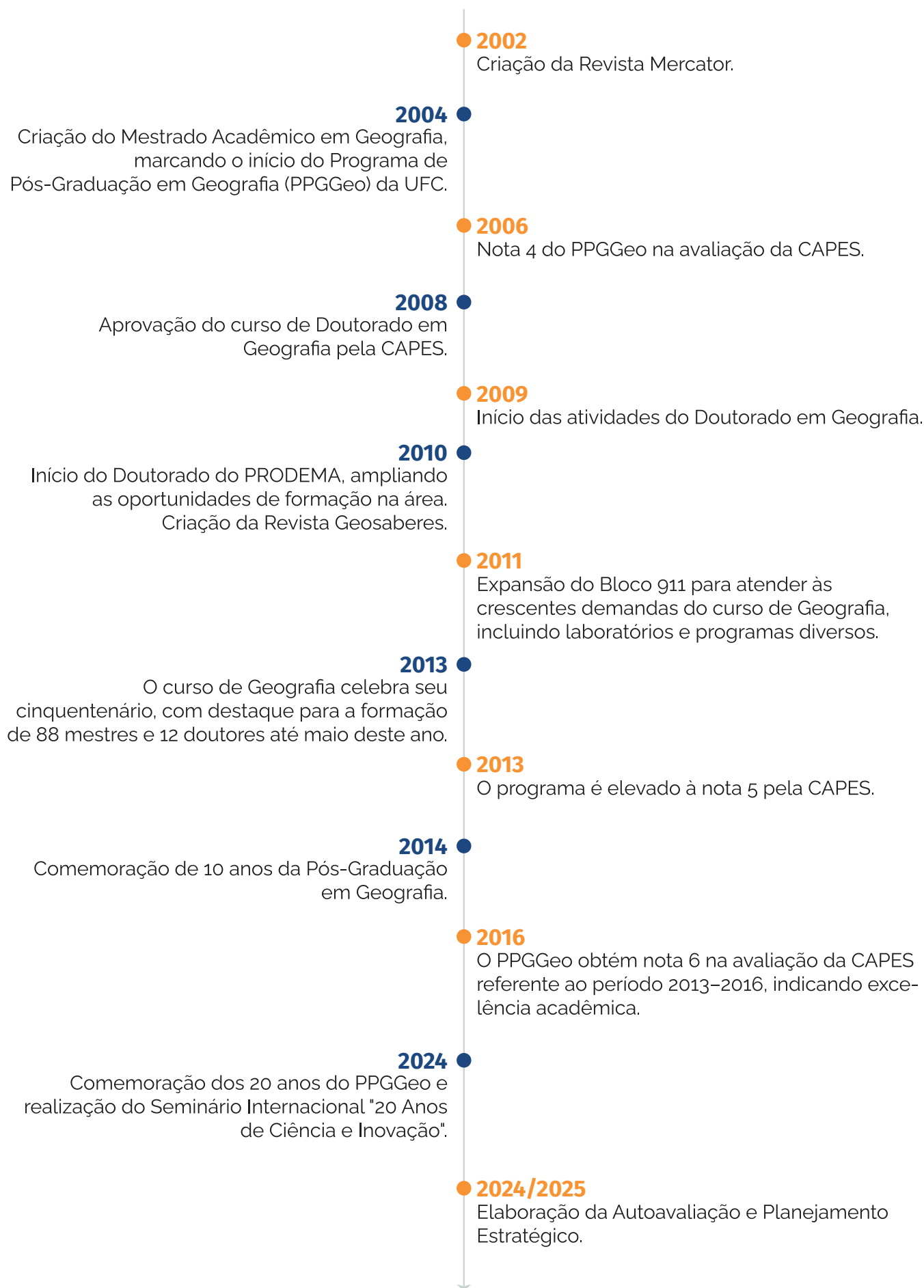
Com a consolidação da Pós-Graduação, observamos um crescimento significativo nos vínculos interinstitucionais, tanto em nível nacional quanto internacional, especialmente com instituições da Europa e das

Américas (com ênfase nos Estados Unidos). Destaca-se, ainda, a formação de profissionais oriundos de instituições de países da África e da América Latina. Parte expressiva do nosso corpo docente realizou doutorado e pós-doutorado em instituições de referência, com as quais mantemos parcerias representativas, algumas iniciadas ainda antes da pandemia.

Dentre essas instituições parceiras, destacam-se: Universidad de La Habana (Cuba), Universidade de Coimbra, Universidade de Lisboa, Universidade de Huelva, Universidad de Alicante, Universidad de Santiago de Compostela, Universidade de Sevilha e Universidade das Ilhas Baleares (Portugal e Espanha); Texas A&M University e University of Kansas (Estados Unidos); Universidad Nacional de Salta (Argentina) e instituições no México. Essas parcerias têm fortalecido a mobilidade docente e discente e contribuído para a internacionalização do Programa.

## 4.2. Linha do Tempo





## 4.3. Áreas de Concentração

A Pós-Graduação em Geografia, por meio de suas pesquisas, trabalhos acadêmicos e relatórios/pareceres técnicos, renova as formas de acompanhamento das intervenções indicadas, dado a justificar a consolidação de sua área de concentração, denominada **Dinâmica Territorial e Ambiental**.

## 4.4. Linhas de Pesquisa

A partir de reconstrução normativa, as linhas de pesquisa têm como objetivo:

### **Estudo Socioambiental da Zona Costeira**

Promover pesquisas concernentes à dinâmica da natureza e à análise geoambiental, política, econômica e cultural das cidades e suas redes, analisando mutações e permanências nas representações e novos sistemas geográficos de informação e ampliando configurações espaciais relativas à expansão urbana nas zonas úmidas e costeiras.

### **Natureza, Campo e Cidade no Semiárido**

Estimular e desenvolver pesquisas relacionadas às estratégias de regionalização, conexão de fronteiras (nacionais/internacionais) e ocupação de territórios, por intermédio de desafios técnicos, culturais e geoeconômicos das políticas de modernização e interiorização do desenvolvimento, ampliando configurações espaciais das regiões semiáridas e sertanejas.

Nesse sentido concebemos a estrutura curricular envolvendo temáticas estratégicas, considerando-se a expertise dos docentes do Programa (DANTAS *et al.*, 2023). A Pós-graduação em Geografia possui uma estrutura curricular composta por **36 disciplinas/atividades** com o objetivo de atender as temáticas trabalhadas nas 2 linhas de pesquisa do programa e o nível de complexidade da formação (mestrado e doutorado).

O Departamento de Geografia é o substrato de consolidação da Pós-Graduação em Geografia, cuja densidade histórica é apreendida no nível de refinamento no domínio da formação de profissionais qualificados, desenvolvimento de trabalhos técnicos e ações demandadas pela sociedade, bem como produção científica de peso.

### 4.4.1. Articulação linhas-projetos

O Programa de Pós-Graduação em Geografia - PPGGeo, estrutura sua atuação científica a partir de duas linhas de pesquisa, cujas articulações se manifestam de forma consistente por meio de projetos de pesquisa consolidados, coordenação de grupos de pesquisa e colaborações interinstitucionais em âmbito nacional e internacional.

Na constituição de nosso projeto político pedagógico objetivamos garantir, a partir de apoio e assessoria: (i) criar projetos adequados as duas linhas de pesquisa, primando pela

manutenção, no quadriênio, de pelo menos um projeto coordenado por professor e o atingimento de meta maior, de financiamento por instituições de fomento nacionais e internacionais; (ii) envolver professores em grupos de pesquisa vinculados às suas linhas de pesquisa, seja como líderes e/ou participantes, denotando, de um lado, uma integração ampla dos mesmos na escala nacional, a contar com parceiros internacionais, e de outro lado a desenvolver temas estratégicos.

#### Projetos de Pesquisa

Durante o quadriênio 2021 - 2024, o Programa avançou na adequação e coerência dos projetos com suas duas linhas de pesquisa, bem como na ampliação do número de projetos com financiamento, especialmente em parcerias com instituições internacionais. Destacam-se oito projetos com fomento estrangeiro, inclusive com participação de empresas multinacionais.

Os docentes permanentes do PPGGeo compõem um grupo de caráter interdisciplinar. Lideram 12 gru-

pos de pesquisa do CNPq e integram 32 grupos de pesquisa, certificados pelo CNPq, sendo 14 ligados à Linha 1, 18 à Linha 2, e 18 grupos de natureza mista, refletindo a forte articulação institucional do Programa com outras instituições de ensino superior (IES).

A natureza transversal de algumas agendas de pesquisa do Programa podem ser evidenciadas, ainda, a partir de grupos de pesquisa interinstitucionais, como o Observatório da Energia Eólica, sediado no

departamento de Geografia da UFC. Alguns docentes e pesquisadores do Programa também compõem o Observatório das Metrópoles, com sede

na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e ampla capilaridade nacional, reúne docentes de ambas as linhas.

### **Linha de Pesquisa 1 - Estudo Socioambiental da Zona Costeira:**

Abrange estudos voltados à análise de dinâmicas ambientais, ordenamento territorial, mudanças climáticas, geotecnologias e sustentabilidade e destacam-se pelos enfoques em geoecologia, energia, zonas costeiras, geotecnologia e turismo. São eles:

- 1) Geoecologia da Paisagem e Educação Ambiental Aplicada
- 2) Pesquisa e Estudos em Geografia da Energia
- 3) Planejamento, Gestão e Impactos da Zona Costeira e Marinha
- 4) Ciências e Planejamento Ambiental
- 5) Geotecnologia Aplicada ao Estudo Integrado de Paisagem
- 6) Análise de Paisagens Amazônicas
- 7) Geoecologia das Paisagens, Educação Ambiental e Cartografia Social
- 8) Planejamento e Gestão Ambiental em Bacias Hidrográficas
- 9) Saberes Socioambientais e Culturais Interdisciplinares
- 10) Processos Oceanográficos na Zona Costeira Amazônica
- 11) Cidades Litorâneas e Turismo
- 12) Núcleo de Pesquisas em Políticas Públicas e Turismo
- 13) História, Cultura e Natureza
- 14) Gestão de Riscos, Vulnerabilidades Socioambientais, Sustentabilidade e Capacidade Adaptativa Climática em Cidades do Semiárido do Nordeste

## **Linha de Pesquisa 2 - Natureza, Campo e Cidade no Semiárido:**

Concentra investigações sobre transformações no espaço urbano e rural, culturas territoriais, práticas socioeconômicas e questões simbólicas e ambientais, e abrange temas como hidrogeografia, clima urbano, representação cultural e saúde pública. São eles:

- 1) Estudos Geoeducacionais e Espaços Simbólicos
- 2) Núcleo de Estudos e Planejamento em Hidrogeografia – NEPH
- 3) Rede Águas
- 4) Climatologia Geográfica e Recursos Hídricos
- 5) Comunicação Patrimonial e Representações do Espaço
- 6) Observatório de Estudos Ambientais
- 7) Ecodinâmica e Recuperação Ambiental em Áreas Submetidas à Desertificação em Regiões Semiáridas
- 8) Festas, Identidades e Territorialidades
- 9) Espaço e Cultura
- 10) Laboratório de Estudos e Pesquisas sobre Espaço Agrário e Campesinato
- 11) Clima Urbano e Recursos Naturais
- 12) Espaço e Saúde
- 13) Dinâmicas Ambientais, Riscos e Ordenamento Territorial
- 14) Laboratório de Estudos sobre Vulnerabilidade Socioambiental
- 15) Morfoestrutura e Morfopedologia das Paisagens do Nordeste Brasileiro
- 16) Núcleo de Estudos Integrados em Geomorfologia, Geodiversidade e Patrimônio
- 17) Gestão Ambiental
- 18) Rede de Pesquisadores sobre Cidades Médias

### 4.4.2. Articulação ensino-pesquisa

A consolidação da proposta curricular do PPGGeo reflete a articulação entre ensino e pesquisa e a construção de um perfil profissional comprometido com as transformações socioespaciais contemporâneas. A matriz curricular é permanentemente aprimorada a partir dos resultados

dos projetos desenvolvidos, da inserção em redes acadêmicas e da participação em iniciativas nacionais e internacionais, o que permite seu contínuo alinhamento aos desafios da geografia crítica, aplicada e interdisciplinar.

#### Inserção Nacional: Formação de Quadros e Cooperação Interinstitucional

Durante o quadriênio 2021-2024, o Programa ampliou significativamente sua atuação nacional, com destaque para ações de formação e fortalecimento institucional em regiões estratégicas do país. As principais iniciativas foram:

- DINTER IFCE (2020-2025) com uma turma de 12 doutorandos, reforçando a formação de quadros docentes no estado do Ceará.
- Parcerias interinstitucionais com outras IES do Nordeste, por meio de dois projetos aprovados pelo Programa de Apoio à Pós-Graduação em Instituições de Ensino Superior Estaduais (PGPSE/CAPE), em cooperação com a UFS/UFRN (2015-2021) e a UNIR/UFRR (2018-2022). O primeiro já concluído e o segundo em execução e inscrito em projeto lançado pela CAPES de fortalecimento da Pós-Graduação no Norte. Ambos auxiliaram as instituições irmãs no aprimoramento de seu perfil (qualificação de suas ações de ensino, pesquisa e extensão).
- No processo de autoavaliação e planejamento, a envolver colegas brasileiros, atuamos na realização de dois eventos direcionados à compreensão dos elementos contidos no processo de avaliação da área. O primeiro evento com a participação do Prof. Manoel Couto, a dispor de larga experiência no domínio da pós-graduação em geografia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (25/02/2024). O segundo a contar com a Coordenadora de Área, Profa. Goretti Tavares (18/04/2024).
- Essas ações também incluíram estágios supervisionados realizados por docentes da UFRN e UFS no PPGGeo/UFC, sob orientação dos professores Dr. Jeovah Meireles, Dr. Eustógio Dantas e Dr. Edson Vicente da Silva, além de ofertas de disciplinas, trabalhos de campo conjuntos realizados na Amazônia, fortalecendo a formação prática e regionalizada dos doutorandos.

## Inserção Internacional: cooperação acadêmica e mobilidade docente

O Programa intensificou suas conexões internacionais no período, expandindo a rede de colaboração acadêmica com universidades da Europa, América Latina, América do Norte e África. As estratégias de internacionalização envolveram:

- Oferta da disciplina de Temas Internacionais em Geografia com a participação de docentes do PPGG/UFC e parceiros internacionais (Daniel Lopez, Universidad d'Alicante; Sergio Rossi, Universidad de Salento; Luis Salinas, UNAM; Guillaume Bailly, Le Mans; Université Louise Guibrunet, UNAM; Cristina Carballo, Universidad Quilmes. Julien Burte, Cirad-FR; Younnes Nekkar, Hassan II-Marrocos; Nassreddine Maatala, Hassan II-Marrocos.
- Atuação de docentes estrangeiros no Programa, com destaque para os Professores Visitantes Prof. Dr. Peter Rosset (Universidade do México) e Prof.<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Wendy Jepson (Texas A&M University), além da realização da Escola de Altos Estudos, coordenada pelo Prof. Dr. Jeovah Meireles, que contou com a participação de professores das Universidades de Salento (Itália) e Autônoma de Barcelona (Espanha), entre outras.
- Realização de seminários e participação de docentes estrangeiros em bancas de defesa, com representantes das universidades de Cabo Verde, Coimbra, Santiago de Compostela e Zaragoza.
- Dentro do processo de autoavaliação e planejamento, contamos com a contribuição dos parceiros: i. Guillaume Bailly (Université Le Mans) e Luis Salinas (Universidad Autonoma do México) (24 e 25/03/2022); ii. Daniel Lopes da Universidad de Alicante (25.04.2022); iii. Martin Iribarnegaray (Universidad de Salta, Argentina) (22/06/2022); iv. Cristina Carballo (Universidad Nacional de Quilmes, Argentina) (19/09/2023).
- Mobilidade internacional de docentes do PPGGeo, que realizaram missões científicas, atuaram como professores visitantes e orientaram teses de doutorado em regime de cotutela. Destacam-se:
  - Prof. Dr. Jeovah Meireles: professor Visitante Sênior na Universidad de Salsa.
  - Prof. Dr. Prof. Dr. Edson Vicente da Silva: professor Visitante Sênior na Universidad de Salsa
  - Prof. Dra. Lidriana Pinheiro: profes-

sora visitante na Università del Salento.

- Prof. Dr. Eustógio Dantas: professor visitante na Le Mans Université e pela Université Catholique d'Angers.
- Prof. Dra. Vlândia Oliveira: missão de Ensino no Programa Erasmus+International Credit Mobility, Universidade de Lisboa.
- Prof. Dr. Jader Santos: Cotutela a envolver duas discentes do programa (Letícia Freitas e Bouchra Koussi) e a envolver uma universidade francesa (Institut Sup Agro de Montpellier) e uma marroquina (Hassan II-Marrocos).

Essas ações foram catalisadas pela participação da UFC no Programa Institucional de Internacionalização (PRINT/CAPES). O PPGGeo foi o único da área de Humanidades da UFC contemplado, vinculado ao eixo temático Linguagens e Tecnologias Sociais, sob coordenação dos professores Jeovah Meireles e Adryane Gorayeb. O projeto PRINT viabilizou bolsas de doutorado-sanduiche, missões de trabalho e visitas docentes envolvendo 24 universidades parceiras em quatro continentes. As instituições parceiras incluem:

- América do Norte: Texas A&M University, Kansas State University, Yale University, entre outras.
- Europa: Université Le Mans, Universidade de Lisboa, Université Paris Descartes, Universidad de Zaragoza, Universitat Oberta de Catalunya, entre outras.
- América Latina: Universidad Nacional Autónoma de México, Universidad de Quilmes, El Colegio de la Frontera Sur.
- Oceania: Lincoln University e Massey University (Nova Zelândia).

O fortalecimento das atividades de pesquisa, a partir da inserção em editais estratégicos e da participação em redes temáticas, retroalimenta a estrutura curricular do Programa. A matriz curricular se mantém atualizada com base nos avanços produzidos pelas linhas de pesquisa, resultando na oferta de disciplinas obrigatórias e optativas coerentes com os perfis de formação definidos para mestres e doutores.

Todos os docentes permanentes contribuem com o oferecimento de disciplinas, promovendo a articulação entre teoria e prática, e assegurando a qualificação acadêmico-profissional dos egressos.

## 4.5 Internacionalização, inserção territorial e visibilidade o Programa

O Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGGeo-UFC) tem ampliado significativamente sua visibilidade acadêmica em múltiplas escalas — local, regional, nacional e internacional — ao longo do quadriênio (2017–2020). Essa trajetória tem sido marcada por um processo estratégico de consolidação de sua inserção territorial e por uma atuação internacional cada vez mais robusta, resultando em avanços qualitativos e quantitativos que refletem a maturidade institucional do Programa.

A internacionalização do PPGGeo-UFC foi alavancada por sua participação em editais de fomento altamente competitivos, tradicionalmente destinados a programas com notas 6 e 7, permitindo sua inserção em redes internacionais de pesquisa e cooperação. Destacam-se dois importantes mecanismos de financiamento:

1. PRINT/CAPES – A aprovação do PPGGeo neste edital representou um marco estratégico. A Universidade Federal do Ceará (UFC) foi uma das 35 instituições contempladas em nível nacional, sendo o PPGGeo o único programa da área de Humanidades da UFC a coor-

denar projeto próprio no âmbito do PRINT. O projeto consolidou ações de internacionalização envolvendo cerca de 80% do corpo docente permanente, em parceria com 24 universidades da Europa, América do Norte e América do Sul. Adicionalmente, fomentou colaborações com programas de pós-graduação da própria UFC, como os de Direito, Ciências do Mar, Enfermagem e Sociologia.

2. CAPES/FUNCAP – Complementando e fortalecendo as ações do PRINT, este edital apoiou estratégias de internacionalização científica, promovendo a produção acadêmica em âmbito internacional e estimulando parcerias com universidades estrangeiras. A totalidade do corpo docente permanente esteve envolvida, garantindo a execução de convênios, mobilidade acadêmica e fortalecimento de redes internacionais de pesquisa.

Os resultados concretos dessas ações incluem: três doutorandos realizando estágio sanduíche no exterior, dois professores visitantes recebidos no âmbito dos projetos, além de 38 artigos publicados em periódicos internacionais e participação em quatro eventos acadêmicos

internacionais. As instituições parceiras incluem, entre outras, a Université Paris Descartes, Université Le Mans, Universidad de Zaragoza e Università del Salento.

Paralelamente à internacionalização, o PPGGeo-UFC consolidou sua inserção territorial com base em articulações institucionais com universidades e centros de pesquisa das regiões Norte e Nordeste, evidenciando o papel estratégico do Programa na formação de redes macrorregionais. Essas parcerias ampliam a capacidade analítica das pesquisas desenvolvidas, favorecem a interdisciplinaridade e fortalecem os vínculos entre a produção científica e as demandas socioambientais regionais. As ações também têm possibilitado o intercâmbio internacional de docentes e discentes em convênios com instituições de Portugal e Espanha.

Entre as iniciativas de cooperação interinstitucional nacional, destacam-se:

- DINTER/CAPES (UFC/UERR/UFRR e UFC-IFCE)
- PROCAD/CAPES AMAZÔNIA (UFC/UNIR/UFRR)
- PGPSE/CAPES (UFC/UFRN/USE)

No que diz respeito às mobilidades internacionais, destaca-se a participação de docentes do programa em experiências como professores visitantes e em orientações

em regime de cotutela. No contexto europeu, a cooperação com universidades francesas — particularmente Université Le Mans, Université d'Angers e Université de Tours — tem sido exemplar. A parceria com a Université Le Mans se destaca por sua intensidade e continuidade. Merecem menção: a participação do François Laurent em eventos organizados pelo PPGGeo-UFC (2019 e 2021); a atuação do professor Alexandre Pereira como professor visitante em Le Mans em 2020, com recursos do PRINT/CAPES; e a seleção da professora Adryane Gorayeb para missão de mobilidade acadêmica com financiamento do programa francês "Mobilité pour l'internationalisation de la recherche et des formations".

As vivências como professor visitante ocorreram por meio de diferentes programas, como a CAPES (Professor Visitante Sênior), que possibilitou a atuação dos professores Jeovah Meireles e Edson Vicente da Silva na Universidad de Salsa (2023–2024), do Prof. Eustógio Dantas nas universidades de Le Mans Université e na Université Catholique de l'Ouest (2024), e da Profa. Lidriana Pinheiro na Università del Salento.

Também se destacam as ações no âmbito da Université Catholique d'Angers, com a participação do Prof.

Eustógio Dantas, e da Missão de Ensino no Programa Erasmus+ International Credit Mobility, com a atuação da Profa. Vladia Oliveira na Universidade de Lisboa. Em paralelo, orientações em cotutela vêm sendo realizadas com a participação do Prof. Jader Santos e as discentes Leticia Freitas e Bouchra Koussi, em colaboração com o Institut Sup Agro de Montpellier (França) e a Universidade Hassan II (Marrocos).

Tais ações inserem-se em iniciativas como a CIRAD/Rede Sirma, que viabilizou as cotutelas com os pesquisadores Julien Burte e Marcel Kuper, e o projeto CAPES/COOPBRAS, que sustentou as mobilidades dos professores visitantes na Universidade de Salsa. Essas experiências demonstram o fortalecimento da internacionalização por meio da articulação entre programas institucionais e redes de pesquisa.

### Parcerias Internacionais em destaque

Seguindo a tradição, no quadriênio atual adotamos estratégia diferenciada, a focar na realização de eventos a permitir reforço de nossas parcerias internacionais, bem como de nossa articulação com o Brasil Setentrional.

Universidades parceiras: Université Le Mans, Université Catholique de l'Ouest e Université d'Angers, Institut SupAgro de Montpellier (associado ao UMR G-Eau), Université Aix-Marseille, Université Sorbonne Lettres, Universidad de Alicante, Universidad de Barcelona, Universidad de Alcalá, Universidade de Lisboa, Universidade de Coimbra, Texas A&M University, Universidad Nacional de Quilmes, Universidade Nacional Autónoma do México, Universidad Nacional de Salta.

No primeiro domínio, beneficiando-se do amadurecimento de nossas parcerias internacionais e a contar com recursos do PRINT-CAPES e da FUNCAP, organizamos eventos internacionais sob a alcunha Evento Print, abertos à sociedade civil e a contar com forte participação de discentes, egressos e parceiros internacionais e nacionais de pesquisa:

- **Evento Print 1** - Realizado 22 a 25 de 03/2022 e a contar com a participação de Luis Salinas - UNAM e Guillaume Bailly - Le Mans Université, organizado pelos professores Alexandre Pereira e Adryane Gorayeb;

- **Evento Print 2** - Realizado 23 a 26 de 04/2022 com atuação de Daniel Lopez - Universidad de Alicante, organizado pelas professoras Adryane Gorayeb, Alexandra Oliveira e Iara Gomes;
- **Evento Print 3** - Realizado 24/05/2022, com contribuição do Prof. Sergio Rossi, evento remoto em virtude da pandemia, organizado pelos professores Adryane Gorayeb e Jeovah Meireles;
- **Evento Print 4** - Realizado entre 21 e 22 de 09/2023 com contribuição da Profa. Cristina Carballo - Universidade de Quilmes, organizado pelo Prof. Christian Oliveira.

No concernente aos grupos de pesquisa, foram organizados nesse quadriênio:

- **Seminário "Envelhecer na Metrópole" (2022)**: Contou com a presença dos professores Nuno Costa e Eduardo Costa (Universidade de Lisboa). O evento foi organizado por Eustógio Dantas e Clélia Lustosa.
- **III Encontro Internacional do Observatório da Energia Eólica – CopBras Sul Global (2023)**: Evento

híbrido que reuniu os professores Jacobo Ramirez (Copenhagen Business School), Guillaume Bailly (Le Mans Université), Christian Brannstrom, Sergio Rossi, Kei Otsuki (Utrecht University), Mirian Schad (Dortmund University), Marcelo Soares e Georgia Bressan (Universidade de Roma). A organização foi conduzida por Adryane Gorayeb.

- **Workshop do Programa Nacional de Cooperação Acadêmica na Amazônia (2023)**: Organizado pelo professor Flávio Nascimento, contou com a participação de Stenio Tavares (UFRR), Leonardo Corrêa (UFES), Josué da Costa e Madalena Cavalcante (UNIR).
- **Workshop "Maritimidade no Sul Global" (2023)**: Reuniu os professores Wellington Vilar (UFSE), Bertrand Cozic (UFPE) e Davis de Paula (UECE), sob organização de Alexandre Pereira e Eustógio Dantas (LAPUR/UFC).
- **Workshop "Tropicool" (2024)**: Voltado à colaboração entre pesquisadores brasileiros, suecos e portugueses vinculados ao Swedish Meteorological and Hydrological Institute (SMHI). O evento foi organizado pela professora Elisa Zanella.

- **Congresso Internacional de Geoecologia das Paisagens e Planejamento Ambiental (2024):** Com o tema "Perspectivas Globais para o Empoderamento Social e a Gestão Local", foi organizado pelo Laboratório de Geoecologia da Paisagem e Planejamento Ambiental, sob coordenação do professor Edson Vicente da Silva.
- **IV Colóquio Internacional sobre Cidades Litorâneas e Turismo (2024):** Realizado em parceria entre o PPGG/UFC e o Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Design (UFC). Contou com a participação de pesquisadores do Brasil e do exterior, como Nuno Costa (Universidade de Lisboa), Susana Lobo (Universidade de Coimbra), Antonio Aledo (Universidade de Alicante) e Giorgia Bressan (Universidade de Roma). Organização de Alexandre Pereira e Ricardo Paiva (Arquitetura/UFC).
- **Escola de Campo "Abordagens Territoriais" (2024):** Evento desenvolvido em parceria entre o PPGG/UFC, CIRAD (França), Institut Hassan II - IAV (Marrocos), INSERM-IRSET (França), Ministério da Saúde, e FUNCEME. Teve como objetivo integrar alunos e promover diagnósticos territoriais com base em metodologias participativas. Organização do professor Jader Santos.
- **Seminário "Perspectivas para a Urbanização Cearense" (2024):** Evento inédito e aberto ao público, com mais de 250 participantes de instituições como UECE, UVA, UNIFOR, UFC, UNILAB e FAU-UFC. Organização dos professores Alexandre Pereira, Iara Gomes e Alessandra Muniz.
- **Seminário Internacional "20 Anos de Ciência e Inovação" (PPGGEO/UFC, 2024):** Reuniu pesquisadores brasileiros (UVA, UNIR, UECE, Programa Cientista Chefe) e internacionais (França, Equador), além de egressos do programa. Com mais de 230 participantes, a atividade esteve vinculada ao projeto de internacionalização da FUNCAP e abordou temas como vulnerabilidade, fragilidade, risco e emergência climática no Sul Global.

Dos eventos citados acima, merecem destaque também as atividades complementares a envolver convidados externos (nos formatos remoto e presencial), especificamente palestras proferidas nos quadros das atividades do programa que ocorreu durante todo o quadriênio. Esses resultados demonstram não apenas o crescimento da visibilidade acadêmica do PPGGeo, mas também a solidez de sua atuação em múltiplas escalas, o que tem contribuído de forma decisiva para o seu reconhecimento institucional e para a qualificação da produção científica e da formação de recursos humanos de alto nível.

# 5. Plano Estratégico

## Forças

### 5.1 Análise do Ambiente Institucional

- Linhas de pesquisa simétricas;
- Edital da FUNCAP - de internacionalização;
- Áreas de estudo que se coadunam e mantêm relação entre si;
- Laboratórios mistos, artigos, grupos de pesquisa do CNPQ, projetos de pesquisa; nacionais e internacionais, extensão, impacto social;
- Permanente autoavaliação do corpo docente, forte vínculo grupal e com a graduação;
- Impacto na produção de dissertações e teses;
- A qualidade das revistas e da política editorial;
- Cultura institucional na colaboração em projetos
- Associação com diferentes setores da sociedade;
- Ações voltadas para a educação básica e superior;
- Participação de discentes e docentes e publicações e projetos de pesquisa;
- Egressos atuantes em órgãos públicos e organizações sociais;
- Exercício da liderança por parte de egressos no planejamento e gestão das redes de pública de ensino;
- Proporção de prof.s do programa que são pesquisadores (pet, pibid, residência e CNPQ);
- Participação na formação de profissionais em nível superior (dinter, procad);
- Número de projetos de extensão e a sua qualidade;
- Produção tecnológica (aplicativos, construção de modelos, tecnologias sociais e inovação, planos de gestão);
- Co-Tutelas;
- Participação em ações de divulgação científica;
- Comissão de acompanhamento discente.

# Fraquezas

- Espaços do PPGGeo/UFC com usos e funções a redimensionar, consoante novas demandas por mais espaço de sala de aula e recepção de equipamentos tecnológicos de alto custo, pautado na dimensão de multiuso nos laboratórios;
- Desinteresse dos discentes em fazer mobilidade internacional em função de falta de domínio na língua associado a suas condições socioeconômicas;
- Acesso a recursos de editais lançados por organismos de fomento nacional, posto a nossa condição periférica associada à preservação de prática de um colonialismo interno na academia.

# Oportunidades

- Aumento do número de Co-Tutelas;
- Participação em ações de divulgação;
- Dinter's;
- PRINT ou Chamadas Similares;
- Acesso ao Programa GCUB-MOB-OEA;
- Doutorado sanduíche e mobilidade docente;
- Chamadas de Pós-Doutorado e Prof. Visitante;
- Reorganização do processo de avaliação quadrienal da CAPES;
- Ampliação da solidariedade regional;
- Captação de editais de mobilidade nacional e internacional;
- Parceiros externos egressos;
- Proximidade com movimentos sociais e colaboração em políticas públicas;
- Atuação dos egressos na educação básica e em órgãos públicos.

# Ameaças

- Co-Tutelas, dada dificuldade de domínio da burocracia na formulação dos acordos;
- Redução de bolsas associada às conjunturas políticas tanto local como nacional;
- Redução de financiamento associada às conjunturas políticas tanto local como nacional;
- Instabilidade nos procedimentos avaliativos adotados em escala nacional;
- Supervalorização de internacionalizações colonizadoras (norte-sul);
- Cortes de gastos públicos a impactarem no domínio da Infraestrutura da Universidade.

## 5.2 Cadeia de Valor

Considerou-se a cadeia de valor da UFC que é alicerçada, conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI - UFC 2023-2027, pg. 71), em sua missão institucional: “Formar profissionais de excelência, gerar e difundir conhecimentos, preservar e divulgar os valores éticos, científicos, artísticos e culturais”.

Representa, portanto, os macroprocessos (gerencial, suporte e finalísticos) de relevância estratégica para a geração do valor público da UFC, em que o Departamento de Geografia se enquadra em termos estratégicos, que se propõem: “Formação de profissionais de excelência” e “Geração e difusão de conhecimento”.

Os macroprocessos são compreendidos enquanto 3 perspectivas: **Resultados para a Sociedade** (finalísticos), **Processos Internos** (gerencial)

e **Pessoas** (suporte). Esses processos são concretizados a partir da implantação de projetos que possuem ações e características diretamente relacionadas com a **análise do ambiente institucional**.

O êxito da APE estará diretamente vinculado com o nível de implementação dos projetos contidos neste documento, considerando-se a validade do planejamento.

O **Comitê Interno de Governança** tem o papel de apoiar a articulação, estruturação e implementação dos macroprocessos, em consonância com as ações que serão desenvolvidas pela **organização administrativa e política** (item 4.4, deste documento), a Empresa Júnior e os Laboratórios e Programas do Departamento.

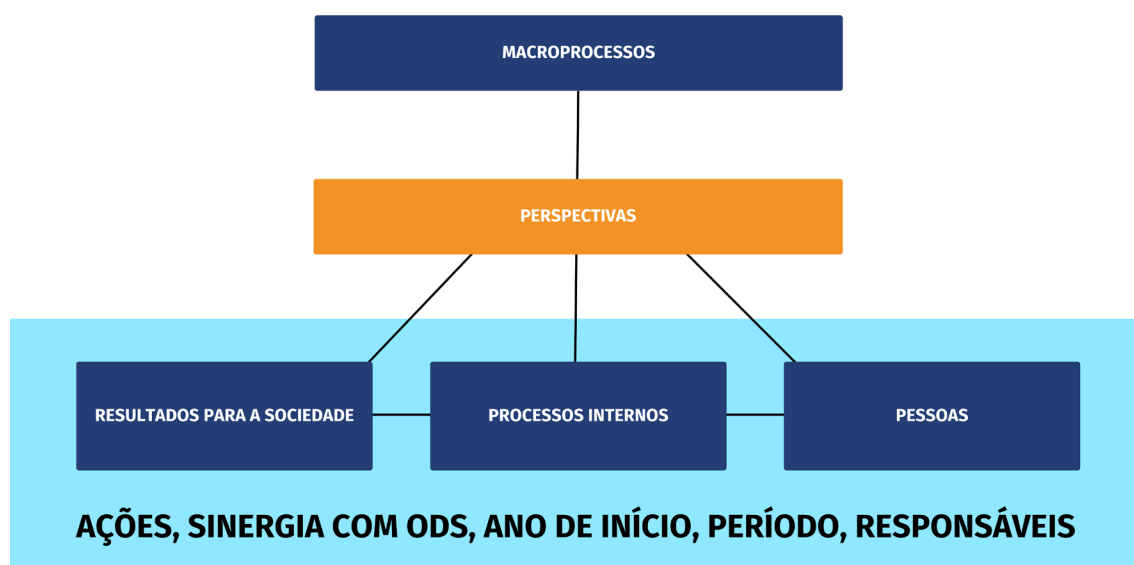


Figura 3: Cadeia de valor do Programa de Pós-Graduação em Geografia - UFC.

## 5.3 Projetos e Ações Estratégicas

Com base nos objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFC (Quadro 1), foram definidos os principais projetos e ações a serem desenvolvidos no quadriênio 2025-2028. O Quadro 2 apresenta uma sistematiza-

ção geral das perspectivas e projetos estratégicos, enquanto os Quadros 3 a 13 detalham as ações propostas, seus respectivos objetivos e os critérios a serem observados para o alcance dos resultados esperados.

### Objetivos do PDI UFC

**Objetivo 1:** Aprimorar a formação discente.

**Objetivo 2:** Destacar-se, nacional e internacionalmente, pelo desenvolvimento da ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo.

**Objetivo 3:** Fortalecer a extensão universitária na UFC.

**Objetivo 4:** Fortalecer a cultura, a memória e o patrimônio cultural da UFC.

**Objetivo 5:** Aprimorar a governança e a comunicação institucional.

**Objetivo 6:** Aprimorar a infraestrutura, os sistemas e a governança de TI na UFC.

**Objetivo 7:** Proporcionar infraestruturas predial e urbanística adequadas, com foco na economicidade, na sustentabilidade, na segurança, na acessibilidade e na inclusão.

**Objetivo 8:** Garantir a sustentabilidade ambiental respeitando a biodiversidade de cada campus, considerando o manejo de áreas verdes, a utilização de energias renováveis, a gestão de resíduos, e o equilíbrio entre espaços construídos e naturais.

**Objetivo 9:** Aumentar a eficiência, eficácia e efetividade dos processos da Gestão, contribuindo para a entrega de valor para a sociedade.

**Objetivo 10:** Garantir a Excelência na Gestão de Pessoas.

**Objetivo 11:** Contribuir para as condições necessárias à inclusão, à permanência e ao desenvolvimento dos discentes visando a uma formação de excelência.

**Objetivo 12:** Promover a valorização da vida por meio da implementação de políticas institucionais voltadas à saúde da comunidade universitária.

Quadro 1: Objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFC.

| PROJETOS E AÇÕES ESTRATÉGICAS               |                                                            |
|---------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| Perspectivas                                | Projetos                                                   |
| Formação discente                           | Qualificação da Produção Científica e da Formação Discente |
|                                             | Engajamento, Transparência e Articulação Social            |
|                                             | Articulação com Egressos para Fortalecimento Institucional |
|                                             | Internacionalização e Mobilidade Acadêmica                 |
| Corpo docente                               | Gestão Participativa e Aprimoramento da Formação Docente   |
| Planejamento e Atualização do Programa      | Atualização das Linhas de Pesquisa                         |
|                                             | Renovação Metodológica e Curricular e Integração Docente   |
| Infraestrutura                              | Ampliação e Modernização da Estrutura                      |
| Gestão e normatização                       | Governança Acadêmica e Alinhamento Institucional           |
| Inserção regional, nacional e internacional | Integração Regional e Mobilidade acadêmica                 |
|                                             | Engajamento Social, Mobilidade e Fortalecimento Científico |

Quadro 2: Perspectivas, projetos e ações estratégicas do PPGGeo.

## Formação Discente

### QUALIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E DA FORMAÇÃO DISCENTE

#### Objetivos Estratégicos do PPGGeo:

Realizar pesquisas que contribuam para o avanço da acessibilidade e inclusão;  
Participação de discentes e docentes e publicações e projetos de pesquisa;  
Qualificar o processo formativo e os trabalhos de conclusão dos discentes.

#### Ações:

Realização de qualificações no prazo estipulado em regimento;  
Composição de bancas de avaliação com convidados com elevada experiência nas temáticas;  
Utilização das disciplinas de seminários de pesquisa para problematizar os objetivos e metodologias de pesquisa;  
Incentivo a participação em congressos e publicações em periódicos bem conceituados;  
Participação de discentes em projetos de pesquisa ligados ao Programa.

#### Indicador:

Composição das bancas; tempo médio de qualificação e defesa; número de publicação discente (anais, livros/capítulos e artigos).

#### Responsáveis:

Coordenação, Comissão de Acompanhamento Discente, Corpo discente e Docente.

#### Período:

Janeiro de 2025 a dezembro de 2028.

#### Recursos Financeiros:

Proex-Capes; Funcap e CNPq.

#### Alinhamento com Objetivos Estratégicos do PDI UFC:

**Objetivo 1:** Aprimorar a formação discente.

**Objetivo 11:** Contribuir para as condições necessárias à inclusão, à permanência e ao desenvolvimento dos discentes visando a uma formação de excelência.

Quadro 3: Qualificação da Produção Científica e da Formação Discente.

**ENGAJAMENTO, TRANSPARÊNCIA E ARTICULAÇÃO SOCIAL****Objetivos Estratégicos do PPGGeo:**

Ampliar realização de pesquisas relacionadas à acessibilidade e inclusão.  
Monitorar as ações afirmativas instituídas nos editais de seleção e na distribuição de bolsas aos discentes.

**Ações:**

Realização de reuniões entre as comissões de seleção, os discentes ingressos e a comissão de acompanhamento discente;  
Intensificação da disseminação de informações a respeito dos critérios de distribuição de bolsas e acompanhamento dos bolsistas através do Sistema de Acompanhamento do Pós-graduando;  
Ampliação do apoio ao debate entre os discentes e incentivo da participação da representação discente no colegiado e nas comissões;  
Aproximar a formação dos discentes com os movimentos sociais e as demandas de políticas públicas.

**Meta quali-quantitativa:**

50% de vagas destinada às ações afirmativas

**Indicador:**

Proporção de vagas destinadas às ações afirmativas ofertadas em edital;  
Desenvoltura acadêmica dos discentes ao longo da formação.

**Responsáveis:**

Colegiado, Representação estudantil, Corpo discente, Pro-reitoria de assuntos estudantis.

**Período:**

Janeiro de 2025 a dezembro de 2028.

**Recursos Financeiros:**

Capes, Funcap.

**Alinhamento com Objetivos Estratégicos do PDI UFC:**

**Objetivo 1:** Aprimorar a formação discente.

**Objetivo 11:** Contribuir para as condições necessárias à inclusão, à permanência e ao desenvolvimento dos discentes visando a uma formação de excelência.

Quadro 4: Engajamento, Transparência e Articulação Social.

**ARTICULAÇÃO COM EGRESSOS PARA FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL****Objetivos Estratégicos do PPGGeo:**

Acompanhar a Carreira dos Egressos  
 Contar com a participação dos egressos em atividades e ações promovidas pelo Programa.

**Ações:**

Organização bianual do fórum dos egressos;  
 Incentivo à participação dos egressos no processo anual de avaliação institucional da UFC;  
 Convite aos egressos para composição de equipes de projetos de pesquisa, participação em disciplinas e composição de bancas de avaliação.

**Indicador:****Responsáveis:**

Coordenação, Comissão de Acompanhamento Discente, Comissão de Autoavaliação e Planejamento, representantes estudantis; Pro-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

**Período:**

Janeiro de 2025 a dezembro de 2028.

**Recursos Financeiros:**

Proex-Capes.

**Alinhamento com Objetivos Estratégicos do PDI UFC:**

**Objetivo 1:** Aprimorar a formação discente;

**Objetivo 9:** Aumentar a eficiência, eficácia e efetividade dos processos da Gestão, contribuindo para a entrega de valor para a sociedade.

Quadro 5: Articulação com Egressos para Fortalecimento Institucional.

## INTERNACIONALIZAÇÃO E MOBILIDADE ACADÊMICA

### Objetivos Estratégicos do PPGGeo:

Melhorar a visibilidade internacional do Programa;

Aumentar a mobilidade acadêmica de estudantes.

### Ações:

Realização de reuniões com os discentes a fim de expor as possibilidades de mobilidade e sua importância para a formação em nível de pós-graduação;

Inserção de discentes em projetos de pesquisa a agregar instituições internacionais;

Incentivo a elaboração de acordo com objetivo de ampliação de cotutela e doutorando sanduíche;

Incentivo ao aprendizado de línguas estrangeiras.

### Meta quali-quantitativa:

### Indicador:

### Responsáveis:

Coordenação, Comissão de Acompanhamento Discente, Comissão de Autoavaliação e Planejamento, representantes estudantis; Pro-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; Casas de Cultura da UFC.

### Período:

Janeiro de 2025 a dezembro de 2028.

### Recursos Financeiros:

Proex-Capes; CNPq; Funcap.

### Alinhamento com Objetivos Estratégicos do PDI UFC:

**Objetivo 1:** Aprimorar a formação discente;

**Objetivo 9:** Aumentar a eficiência, eficácia e efetividade dos processos da Gestão, contribuindo para a entrega de valor para a sociedade.

Quadro 6: Internacionalização e Mobilidade Acadêmica.

## Corpo Docente

### GESTÃO PARTICIPATIVA E APRIMORAMENTO DA FORMAÇÃO DOCENTE

#### Objetivos Estratégicos do PPGGeo:

Reduzir as assimetrias internas em relação a captação de recursos, envolvimento nas atividades de gestão, nas publicações e na formação de discentes;  
Assegurar um corpo docente qualificado e comprometido com o desenvolvimento do Programa.  
Promover a integração de grupos de pesquisa e de pesquisadores com diferentes níveis de experiência acadêmica; Valorizar os diferentes formatos de publicação e difusão das pesquisas desenvolvidas pelos docentes e discentes; manter a integração entre docentes e a relação destes com a graduação, base para a formação de pós-graduandos.

#### Ações:

Atualização dos mecanismos internos de avaliação docente;  
Promoção de workshops internos para elaboração de projetos de pesquisa a envolver diferentes laboratórios e pesquisadores;  
Ampliação do número de publicações em parceria entre docentes-docentes e docentes-discentes;  
Reformulação contínua e aperfeiçoamento do processo seletivo e do mecanismo de distribuição de orientandos por docentes permanentes e colaboradores;  
Indução a práticas internas da orientação; promover rodízio de docentes na composição das comissões do Programa.

#### Indicador:

Número de projetos coordenadores por docente;  
Número médio de orientandos por docente;  
Participação docente nas atividades de gestão do programa

#### Responsáveis:

Colegiado

#### Período:

Janeiro de 2025 a dezembro de 2028.

#### Alinhamento com Objetivos Estratégicos do PDI UFC:

**Objetivo 2:** Destacar-se, nacional e internacionalmente, pelo desenvolvimento da ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo.

**Objetivo 9:** Aumentar a eficiência, eficácia e efetividade dos processos da Gestão, contribuindo para a entrega de valor para a sociedade.

Quadro 7: Gestão Participativa e Aprimoramento da Formação Docente.

## Planejamento e Atualização do Programa

| ATUALIZAÇÃO DAS LINHAS DE PESQUISA                        |                                                                                                                       |
|-----------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Objetivos Estratégicos do PPGGeo:</b>                  |                                                                                                                       |
|                                                           | Fomentar Pesquisa de Alta Qualidade.                                                                                  |
|                                                           | Atualizar as linhas de pesquisa do Programa.                                                                          |
| <b>Ações:</b>                                             |                                                                                                                       |
|                                                           | Formação de comissão temporária para debater e produzir minuta de atualização;                                        |
|                                                           | Discussão em colegiado (pelo menos uma vez por semestre).                                                             |
| <b>Indicador:</b>                                         |                                                                                                                       |
|                                                           | Aprovação de proposta de atualização.                                                                                 |
| <b>Responsáveis:</b>                                      |                                                                                                                       |
|                                                           | Coordenação, Comissão Específica de Atualização e Colegiado, Pró-reitoria de Pesquisa e pós-graduação                 |
| <b>Período:</b>                                           |                                                                                                                       |
|                                                           | Janeiro de 2025 a dezembro de 2028.                                                                                   |
| <b>Alinhamento com Objetivos Estratégicos do PDI UFC:</b> |                                                                                                                       |
| <b>Objetivo 2:</b>                                        | Destacar-se, nacional e internacionalmente, pelo desenvolvimento da ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo. |

Quadro 8: Atualização das Linhas de Pesquisa.

**RENOVAÇÃO METODOLÓGICA E CURRICULAR E INTEGRAÇÃO DOCENTE**

Atualizar constantemente a bibliografia e a metodologia das disciplinas existentes;  
Proposição de novos componentes curriculares, conforme expertise dos docentes e correlação com as linhas de pesquisa.

**Ações:**

Organização semestral de avaliação das disciplinas oferecidas;  
Incentivo aos docentes para a criação de disciplinas temáticas optativas;  
Fortalecimento da proposta de convite à pesquisadores nacionais e internacionais para oferecimento das disciplinas tópicos especiais, temas nacionais, regionais e internacionais em geografia.

**Indicador:****Responsáveis:**

Coordenação, corpo docente, representantes estudantis; Pro-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

**Período:**

Janeiro de 2025 a dezembro de 2028.

**Recursos Financeiros:**

Proex-Capes.

**Alinhamento com Objetivos Estratégicos do PDI UFC:**

**Objetivo 1:** Aprimorar a formação discente.

Quadro 9: Renovação Metodológica e Curricular e Integração Docente.

# Infraestrutura

## AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

### Objetivos Estratégicos do PPGGeo:

Aprimorar as infraestruturas imóveis e os equipamentos assessórios às atividades de ensino, pesquisa e extensão;  
Reorganizar os espaços de trabalho e estudo em acordo com demandas de pesquisa vinculadas ao Programa;  
Ampliar o espaço físico destinado às atividades de pós-graduação e pesquisa.

### Ações:

Elaboração de projetos de pesquisa para captação de recursos financeiros destinados à atualização dos laboratórios;  
Solicitação junto à administração superior da IES de projeto de ampliação predial do departamento de Geografia;  
Otimização dos atuais espaços disponíveis.

### Meta quali-quantitativa:

Sala MultiMeios, Sala para pós-doutorandos e professores visitantes e Laboratório de Análise Espacial.

### Indicador:

Aquisição de equipamentos e reforma/construção predial.

### Responsáveis:

Coordenação, Departamento de Geografia, Centro de Ciências, Reitoria.

### Período:

Janeiro de 2025 a dezembro de 2028.

### Recursos Financeiros:

CNPq, Finep, UFC, Funcap.

### Alinhamento com Objetivos Estratégicos do PDI UFC:

**Objetivo 7:** Proporcionar infraestruturas predial e urbanística adequadas, com foco na economicidade, na sustentabilidade, na segurança, na acessibilidade e na inclusão;

**Objetivo 8:** Garantir a sustentabilidade ambiental respeitando a biodiversidade de cada campus, considerando o manejo de áreas verdes, a utilização de energias renováveis, a gestão de resíduos, e o equilíbrio entre espaços construídos e naturais.

Quadro 10: Ampliação e Modernização da Estrutura.

## Gestão e Normatização

### GOVERNANÇA ACADÊMICA E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

#### Objetivos Estratégicos do PPGGeo:

Garantir que o PPGGeo esteja alinhado com as diretrizes da área de conhecimento;  
Garantir que o colegiado participe e esteja ciente das tomadas de decisões referentes ao Programa.  
Promover debate constante em relação ao Regimento, portarias, editais de seleção e demais regulações internas ao Programa.

#### Ações:

Debate e atualização consensuada do regimento do programa;  
Reformulação das normas de avaliação discentes a fim de aperfeiçoar os aspectos quantitativos e ampliar os qualitativos associados a pesquisa, ensino, extensão e gestão;  
Acompanhamento da atualização dos editais de seleção.

#### Indicador:

Revisão do Regimento; Produção de Normativas e Portarias.

#### Responsáveis:

Coordenação, Colegiado, Comissão de Autoavaliação e Planejamento, Comissão de Acompanhamento Discente, Pro-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.

#### Período:

Janeiro de 2025 a dezembro de 2028.

#### Alinhamento com Objetivos Estratégicos do PDI UFC:

**Objetivo 9:** Aumentar a eficiência, eficácia e efetividade dos processos da Gestão, contribuindo para a entrega de valor para a sociedade;

**Objetivo 10:** Garantir a Excelência na Gestão de Pessoas.

Quadro 11: Governança Acadêmica e Alinhamento Institucional.

# Inserção Regional, Nacional e Internacional

## INTEGRAÇÃO REGIONAL E MOBILIDADE ACADÊMICA

### Objetivos Estratégicos do PPGGeo:

Contribuir para a Resolução de Problemas Sociais, Locais e Regionais;  
Promover a cooperação inter-estadual e inter-regional entres os programas de pós-graduação em geografia;  
Propiciar a mobilidade acadêmica de docentes e discentes em instituições nacionais e internacionais  
Associar-se com diferentes setores da sociedade, gerando impactos socioambientais positivos

### Ações:

Organização de eventos nacionais em parcerias com as demais instituições do Estado do Ceará e do Norte-Nordeste;  
Atração de pesquisadores para vivência de estágio de professor visitante júnior e sênior no Programa;  
Formação de fórum cearense de pós graduação em geografia, com a intenção de produzir medidas de cooperação;  
Ampliação da participação na Rede Norte e Nordeste de Pesquisa em Geografia (Ren-negeo);  
Incentivo aos professores do Programa a concorrer em editais Capes e CNPq para mobilidade nacional e internacional;  
Fomentar o crescimento do número de cotutelas;  
Incentivar a realização de mobilidade para doutorado sanduíche.

### Indicador:

Quantitativo de eventos organizados; Número de pesquisadores em mobilidade acadêmica; Quantidade de pós-doutorandos.

### Responsáveis:

Corpo docente.

### Período:

Janeiro de 2025 a dezembro de 2028.

### Recursos Financeiros:

Capes, Funcap, CNPq.

### Alinhamento com Objetivos Estratégicos do PDI UFC:

**Objetivo 2:** Destacar-se, nacional e internacionalmente, pelo desenvolvimento da ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo;

**Objetivo 5:** Aprimorar a governança e a comunicação institucional.

Quadro 12: Integração Regional e Mobilidade acadêmica.

**ENGAJAMENTO SOCIAL, MOBILIDADE E FORTALECIMENTO CIENTÍFICO****Objetivos Estratégicos do PPGGeo:**

Propiciar a mobilidade acadêmica de docentes e discentes em instituições nacionais e internacionais;  
 Associar-se com diferentes setores da sociedade, gerando impactos socioambientais positivos.

**Ações:**

Assegurar um corpo docente qualificado e comprometido;  
 Aumentar a mobilidade acadêmica de estudantes e docentes;  
 Garantir que o PPGGeo esteja alinhado com as diretrizes da área de conhecimento;  
 Ampliar o alcance e impacto das revistas científicas fomentadas pelo Programa (Mercator e Geosaberes);  
 Fortalecer grupos e redes de pesquisa lideradas por professores do Programa;  
 Ampliar a participação de docentes em comitês, associações acadêmicas e outras representações técnico-científicas.

**Indicador:**

Número de professores com cadeira nos conselhos; Número de bolsistas PQ-CNPq;  
 Número de relatórios técnicos e pareceres; Número de projetos de extensão, pesquisa e inovação.

**Responsáveis:**

Coordenação, corpo docente.

**Período:**

Janeiro de 2025 a dezembro de 2028.

**Recursos Financeiros:**

Governo do Estado; CNPq; Capes; Funcap; Instituições Sociais sem Fins Lucrativos.

**Alinhamento com Objetivos Estratégicos do PDI UFC:**

**Objetivo 2:** Destacar-se, nacional e internacionalmente, pelo desenvolvimento da ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo.

Quadro 13: Engajamento Social, Mobilidade e Fortalecimento Científico.

## 5.4 Mapa do Planejamento Estratégico



Figura 4: Mapa estratégico do Programa de Pós-Graduação em Geografia - UFC.

## 6. Implementação, Monitoramento e Avaliação

Após sua elaboração, a Autoavaliação e Planejamento Estratégico (APE), será encaminhado para aprovação pelo colegiado e coordenação. Após sua aprovação, o documento será disponibilizado no site oficial da pós-graduação e suas diretrizes passarão a integrar a rotina institucional, conforme os planejamentos internos da chefia e da coordenação da pós-graduação.

Para garantir um acompanhamento sistemático e contínuo das ações estratégicas, propõe-se um *checklist* semestral, das ações implementadas ou em andamento para ser acompanhado pelos docentes. Essa dinâmica visa tornar o monitoramento da APE PPGGeo-UFC um processo permanente e transparente, permitindo a avaliação coletiva e o fortalecimento da cultura de planejamento e gestão participativa.

O Comitê Interno de Governança será responsável por acompanhar, também de forma semestral, o andamento das ações previstas no presente documento, podendo propor ajustes, redirecionamentos ou atualizações nos projetos em execução. Toda e qualquer modificação será submetida à apreciação e deliberação do colegiado departamental.

Ressalta-se que a composição do Comitê poderá ser renovada a cada atualização da Autoavaliação e Planejamento Estratégico, respeitando seu período de atuação. No entanto, também está prevista a possibilidade de alterações na sua composição a qualquer momento, desde que aprovadas pelo colegiado, de acordo com a dinâmica interna do Programa.

## 6.1 Autoavaliação da Formação Discente e Produção Intelectual

A autoavaliação da formação discente e da produção intelectual do PPGgeo-UFC constitui um eixo do processo contínuo de aperfeiçoamento acadêmico. Com base em indicadores integrados às ações estratégicas do Programa, essa avaliação busca aferir a qualidade da trajetória formativa dos mestrandos e doutorandos, bem como a relevância, consistência e impacto da produção científica gerada.

A análise é orientada por critérios que envolvem a articulação entre ensino, pesquisa e extensão; a inserção em redes colaborativas nacionais e internacionais; e a adequação da formação às demandas contemporâneas da ciência geográfica e da sociedade. Trata-se de um processo participativo, retroalimentado por práticas institucionais consolidadas e por mecanismos de escuta qualificada junto à comunidade acadêmica, parceiros externos e instâncias avaliadoras.

### 6.1.1 Avaliação com participação dos docentes, discentes, técnicos e avaliadores externos

Embora a ficha de avaliação da CAPES estabeleça que, neste quadriênio, serão consideradas prioritariamente as estratégias futuras de avaliação, é importante destacar que o PPGGeo adota, desde sua implantação, práticas sistemáticas de autoavaliação contínua, conduzidas no âmbito do Colegiado. Esse colegiado é composto por representantes docentes, discentes e técnicos administrativos, o que assegura a pluralidade de perspectivas na condução do processo avaliativo.

A autoavaliação institucional é concebida como ferramenta estratégica de qualificação permanente da formação acadêmica e da produção científica, sendo orientada por um conjunto de indicadores específicos que refletem os eixos estruturantes do Programa. Os principais domínios avaliados incluem:

- Integração entre a pós-graduação e a graduação, monitorada por meio de seis indicadores, que mensuram, entre outros aspectos, a participação de pós-graduandos em atividades de ensino e orientação de iniciação científica;

- Excelência na produção científica, com ênfase na realização de pesquisas em parceria com centros de excelência nacionais e internacionais;
- Impacto de ações solidárias em contextos macrorregionais e internacionais, especialmente aquelas que envolvem populações em situação de vulnerabilidade socioambiental;
- Percepção discente sobre os processos acadêmicos e administrativos do Programa, incluindo avaliação da infraestrutura, da qualidade da formação, do corpo docente e da experiência de pesquisa.

Tais mecanismos têm permitido ao PPGGeo-UFC ajustar periodicamente suas ações estratégicas, favorecendo a melhoria contínua da oferta formativa e da inserção acadêmica e social do Programa. Para o próximo quadriênio, estão previstas a ampliação da participação de avaliadores externos (docentes de outras instituições e especialistas convidados), bem como o fortalecimento das ferramentas de análise de dados qualitativos e quantitativos, que subsidiem o planejamento institucional com base em evidências.

### **6.1.2 Indicadores de integração entre pós-graduação e graduação**

A integração sistemática entre os níveis de graduação e pós-graduação no âmbito do PPGGeo consolidou-se como uma ação estratégica relevante, contribuindo tanto para a qualificação da formação de mestres e doutores quanto para o fortalecimento institucional do Programa junto

à Universidade e à sociedade. Tal integração intensificou-se inclusive em contextos adversos, como durante a pandemia, quando o ensino remoto mobilizou de forma decisiva os pós-graduandos nas atividades acadêmicas e pedagógicas da graduação.

Essa articulação é herança e desdobramento das diretrizes instituídas pelo modelo CAPES-REUNI (2009–2012), que propôs o envolvimento direto de pós-graduandos na graduação com carga semanal de 12 horas. Desde então, o Programa vem institucionalizando práticas que envolvem os discentes de mestrado e doutorado em múltiplas frentes formativas: coorientação e participação em bancas de TCC, organização de eventos acadêmicos (como o EXPO-GEO), acompanhamento de estágios docentes e mediação de atividades de extensão.

Em parceria com as Pró-Reitorias de Graduação e Pós-Graduação da UFC, foram criadas disciplinas obrigatórias de Estágio à Docência para mestrado e doutorado, proporcionando experiências efetivas em sala de aula e em projetos de ensino e extensão. A reedição sistemática dessas disciplinas tem potencializado o papel dos pós-graduandos na formação inicial, inclusive por meio da atuação como monitores seniores, especialmente no contexto das aulas remotas, com gestão de redes sociais, apoio a plataformas digitais (SIGAA) e manutenção de sites de laboratórios.

Diversas frentes têm reforçado essa política de integração, as quais também funcionam como indicadores qualitativos e quantitativos para processos de autoavaliação do Programa. Destacam-se:

- Expansão da Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/FUNCAP/UFC), com alto número de bolsas e orientação docente, posicionando o curso de Geografia entre os mais produtivos do Centro de Ciências;
- Crescimento de projetos de extensão e pesquisa com participação de graduandos, fortalecendo vínculos institucionais com outras universidades (UFPA, UVA, URCA, IFCE) e comunidades locais;
- Participação de pós-graduandos em atividades de campo na graduação, com registro de mais de 120 viagens técnicas apoiadas por discentes da pós-graduação entre 2017 e 2019;
- Inserção no PIBID e na Residência Pedagógica (CAPES/UFC), com atuação direta de professores do Programa na coordenação e no desenvolvimento de práticas docentes em escolas públicas;

- Integração com o PET Geografia, que há mais de duas décadas articula ensino, pesquisa e extensão, gerando eventos, minicursos e experiências interinstitucionais com alto índice de egressos aprovados no mestrado;
- Atuação da Empresa Júnior "Inorbita", referência regional em empreendedorismo na área da Geografia, com participação de alunos da pós-graduação em projetos de geoprocessamento e cartografia.

Essa sólida integração entre os níveis de ensino tem se mostrado uma frente estratégica para a qualificação da formação acadêmica e profissional e um canal contínuo de retroalimentação para a autoavaliação do Programa. As práticas descritas, além de fortalecerem a interdisciplinaridade, a extensão e o impacto social, também fornecem insumos valiosos para o monitoramento de metas institucionais e a redefinição de ações pedagógicas e científicas.

### 6.1.3 Indicadores de excelência na pesquisa

A excelência das pesquisas desenvolvidas no PPGGeo-UFC tem se consolidado como eixo estruturante do seu protagonismo acadêmico, refletido em quatro frentes principais: realização de eventos internacionais, obtenção de bolsas de produtividade (PQ/CNPq), aprovação de projetos de internacionalização e veiculação de produção científica em periódicos e editoras de prestígio internacional.

#### 1. Realização de eventos científicos internacionais

As linhas de pesquisa do Programa têm sido promotoras de iniciativas com ampla repercussão internacional. Destacam-se:

- O 1º Colóquio Internacional da Rede OPPALA (Observatório de Paisagens Patrimoniais e Artes Latino Americanas), realizado em 2018, com participação de 80 pesquisadores e 20 trabalhos apresentados, em parceria com universidades brasileiras e estrangeiras, como a Universidade Nacional de Quilmes (Argentina).
- O VI Colóquio Internacional de Turismo em Terras Indígenas (2017), organizado com a participação de parceiros do CONICET (Argentina), da PUC-Chile e da UFG, promovendo debates interinstitucionais sobre turismo, território e povos originários.

## 2. Concessão de bolsas de produtividade CNPq

O Programa obteve, ao longo do quadriênio, a concessão de 11 bolsas de produtividade em pesquisa (PQ), demonstrando o reconhecimento da excelência e da continuidade das atividades de seus docentes. Esse quantitativo reflete o alinhamento das pesquisas às demandas científicas nacionais e o fortalecimento das parcerias em rede, inclusive com inserção de discentes em projetos colaborativos.

## 3. Internacionalização estruturada

A aprovação de projetos estratégicos de cooperação internacional evidencia a robustez institucional do Programa:

O projeto PRINT/CAPES (2019–2022), coordenado pela Geografia/UFC, envolveu 24 universidades estrangeiras da Europa, Américas e Oceania e resultou, até 2020, em:

- 38 artigos publicados em revistas internacionais, incluindo Science;
- 5 mobilidades internacionais (professores visitantes e doutorado-sanduiche);
- 3 cotutelas de doutorado na França, Espanha e Itália;

- Realização de duas escolas de verão em inglês, com destaque para a III Fortaleza's Austral Spring School (2020), com 645 inscritos de diversos países, realizada integralmente em formato remoto.

O projeto CAPES/FUNCAP (Proc. 88887.165948/2018-00) fomentou a criação do Seminário de Redes de Pesquisa (SNM), com a participação de renomados professores europeus, fortalecendo o intercâmbio acadêmico com instituições como a Universidade de Santiago de Compostela e a Universidade de Alcalá.

## 4. Veiculação em periódicos de impacto internacional

As pesquisas do Programa alcançaram visibilidade em importantes periódicos indexados e editoras internacionais, entre eles:

Publicações na revista Science, com três artigos/discussões vinculadas a temáticas ambientais e energéticas, envolvendo docentes e colaboradores internacionais;

Publicações em periódicos de alto fator de impacto, como:

- Renewable & Sustainable Energy Reviews (IF 12.110),
- Journal of Cleaner Production (IF 7.246),

- Applied Energy (IF 8.848),
- Geomorphology, Marine Policy, Ecosystem Services, entre outros;

Lançamento de livros por editoras de prestígio, como a Springer International Publishing, com destaque para:

- Structural Geomorphology in Northeastern Brazil, de Rubson Maia (incluído em listas internacionais de excelência científica);

- Coastal Resorts and Urbanization in Northeast Brazil, de Alexandre Pereira;
- Religious Tourism and Heritage in Brazil, de Christian Oliveira.

### **6.1.4 Participação de parceiros externos na auto-avaliação**

No escopo da política de auto-avaliação do Programa, dois momentos estratégicos evidenciaram a inserção de parceiros internacionais como agentes críticos e colaborativos no processo de avaliação institucional.

O primeiro ocorreu em 2018, durante visita acadêmica do professor Dr. Rubén Camilo Lois Gonzalez (Universidade de Santiago de Compostela), em agenda intensiva de dois dias. A atividade teve como foco a discussão sobre internacionalização da pós-graduação e contou com a participação ativa de docentes e discentes. O professor visitante atuou como interlocutor qualificado nas apresentações

de pesquisas em curso nas duas linhas do Programa, contribuindo com observações críticas e sugestões específicas às temáticas da urbanização litorânea, geomorfologia estrutural e planejamento ambiental (Linha 1) e do patrimônio geográfico, segurança hídrica, produção de alimentos, políticas públicas e educação no campo (Linha 2). A experiência foi considerada exitosa pelo colegiado e fortaleceu as relações de cooperação acadêmica com instituições espanholas.

O segundo momento relevante teve lugar em 2019, durante o Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, aproveitado pelo Programa como espaço ampliado de escuta, reflexão crítica e avaliação coletiva. Inserida no âmbito do Projeto PRINT/CAPES – UFC, a atividade reuniu pesquisadores estrangeiros e nacionais de reconhecida trajetória, como:

- Prof. Dr. François Laurent (Université Le Mans), Pierre-Cyril Renaud (Université d'Angers);
- Prof. Christian Brannstrom (Texas A&M University);
- Prof. Dr. Chris Rosin (Lincoln University – Nova Zelândia);
- Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mirella Di Lorenzo (University of Bath – Reino Unido);
- Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Pilar Paneque (Universidad Pablo de Olavide – Espanha), além de representantes dos programas parceiros da UFC (Ciências do Mar, Sociologia e Direito) e pesquisadores da UFRN e UFS, vinculados ao projeto PGPSE.

A programação concentrou-se em um dia de atividades com alto nível de interlocução acadêmica, no qual os convidados apresentaram experiências de pesquisa e estratégias de internacionalização de seus respectivos programas, oferecendo subsídios valiosos para a reflexão interna sobre as práticas do PPGGeo. A atividade foi fundamental para alinhar o Programa às tendências globais da pós-graduação e inspirar novas ações voltadas à mobilidade, captação de recursos e consolidação de redes internacionais.

Além desses encontros institucionais, destaca-se a participação contínua de avaliadores externos em bancas de qualificação e defesa de dissertações e teses, contribuindo para o aprimoramento acadêmico com diferentes olhares metodológicos, epistemológicos e geográficos. Essas contribuições têm sido integradas de forma sistemática ao processo interno de avaliação e planejamento do Programa, reforçando a perspectiva de internacionalização crítica e qualificada.

## 7. Referências Bibliográficas

BRASIL. Lei n. 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 7 jul. 2015. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm). Acesso em: 20 jun. 2024.

BRASIL. Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre as normas relacionadas ao exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 18 dez. 2017. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/decreto/d9235.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9235.htm). Acesso em: 20 jun. 2024.

BRASIL. Ministério da Economia. Instrução Normativa nº 24, de 18 de março de 2020. Dispõe sobre a elaboração, avaliação e revisão do plano de desenvolvimento da unidade dos órgãos e das entidades da administração pública federal integrantes do Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal - SIORG, estruturado nos termos do art. 21 do Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 03 abr. 2020. p. 79. Disponível em: <https://www.gov.br/defesa/pt-br/arquivos/asplan/Instrucaonormativan24de18demarcode2020.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2024.

BRASIL. Decreto n. 10.531, de 26 de outubro de 2020. Institui a Estratégia Federal de Desenvolvimento para o Brasil no período de 2020 a 2031. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 27 out. 2020. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-10.531-de-26-de-outubro-de-2020-285019495>. Acesso em: 20 jun. 2024.

BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital. Secretaria de Gestão. **Estratégia Federal de Desenvolvimento para o Brasil 2020-2031**. Brasília, DF, 2020. Disponível em: [https://www.gov.br/gestao/pt-br/assuntos/gestao/estrategia-federal-de-desenvolvimento/arquivos/efd-2020-2031\\_v2.pdf](https://www.gov.br/gestao/pt-br/assuntos/gestao/estrategia-federal-de-desenvolvimento/arquivos/efd-2020-2031_v2.pdf). Acesso em: 20 jun. 2024.

CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 7ed. Elsevier: Rio de Janeiro, Brasil. 634p. 2003.

DANTAS, E. W. C. ; GORAYEB, A. ; OLIVEIRA, C. D. M. ; PEREIRA, A. ; SANTOS, J. O. . UFC, Novas centralidades da Pós-Graduação em Geografia. **Revista da ANPEGE**, v. 19, p. 1-32, 2023.

MACHADO, I. C., et al., **Métodos participativos na pesquisa pesqueira: uma experiência com a ferramenta Café Mundial (World Cafe)**. AtasCIAIQ. Vol. 3. 2018. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/371247916\\_Metodos\\_participativos\\_na\\_pesquisa\\_pesqueira\\_uma\\_experiencia\\_com\\_a\\_ferramenta\\_Cafe\\_Mundial\\_World\\_Cafe](https://www.researchgate.net/publication/371247916_Metodos_participativos_na_pesquisa_pesqueira_uma_experiencia_com_a_ferramenta_Cafe_Mundial_World_Cafe). Acesso em: 08 abril de 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Brasília: Nações Unidas Brasil, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 6 ago. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **PDI UFC: Plano de Desenvolvimento Institucional 2023-2027**. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2023. Disponível em: <https://pdi.ufc.br/wp-content/uploads/2024/06/publicacao-pdi-2023-2027-rev-2024.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2024.

# Anexo A:

## Ata de aprovação da Autoavaliação e Planejamento Estratégico



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
REITORIA  
CENTRO DE CIÊNCIAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA

### ATA DE REUNIÃO

Aos treze dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às treze horas, na sala da Pós-graduação em Geografia, Campus do Pici, Bloco 911 (novecentos e onze), Bairro Pici, Fortaleza/CE, realizou-se a Reunião do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Ceará, sob a Presidência do professor Alexandre Queiroz Pereira e com o comparecimento dos professores Jeovah Meireles, Adryane Gorayeb, Fabio de Oliveira Matos, Christian Dennys Monteiro de Oliveira, Vladia de Oliveira, Rubson Pinheiro Maia, Eustógio Dantas, Alexsandra Maria de Oliveira, Maria Clelia Lustosa, Edson Vicente da Silva e Iara Rafaela Gomes. Na condição de convidados, foram registradas as presenças dos professores Eduardo Von Dentz e Gabriela Goudard, ambos professores do departamento de Geografia da UFC. O Presidente iniciou os trabalhos dispensando a leitura da Ata da reunião anterior, realizada em vinte e nove de agosto de dois mil e vinte e quatro, cuja cópia foi distribuída previamente para análise dos membros. Em discussão e votação, a Ata foi aprovada sem restrições. Durante a Reunião, foram tomadas as seguintes decisões: 1) **Processo de avaliação e planejamento do quadriênio 2025-2028.** Os presentes discutiram os resultados dos instrumentos de autoavaliação aplicados durante o ano. O professor Eustógio Dantas sugeriu adaptações para os resultados da matriz Fofa. As sugestões foram debatidas, melhoradas e aprovadas pelo colegiado. Na sequência o colegiado analisou o documento PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA, previamente elaborado pela comissão de autoavaliação. Foram ouvidos todos os presentes, com alteração de detalhes do texto apresentado. Ao fim da discussão desse tópico, o Planejamento foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. 2) **Avaliação do Relatório de Pós-Doutorado de Maria Soares da Cunha.** O relatório foi apresentado pela professora Alexandra Oliveira com parecer favorável a aprovação. O colegiado em regime de votação aprovou o documento por unanimidade. 3) **Informes.** Os informes foram pronunciados inicialmente pelo professor Alexandre Queiroz Pereira. Na oportunidade o professor relembrou ao colegiado do início do novo quadriênio avaliativo da Capes e as possíveis alterações no processo. O segundo informe fez referência a finalização do período de Gestão da Coordenação do Programa de Pós-Graduação conduzida pelo professor Alexandre Pereira e Jader Santos. Os professores coordenadores informaram que no início do ano de dois mil e vinte cinco nova eleição será convocada. Como último informe, o coordenador lembrou aos professores do colegiado do processo de preenchimento da PLATAFORMA SUCUPIRA e solicitou que todos contribuíssem, principalmente na atualização dos currículos e no fornecimento de informações. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião. A Ata, que, lida e aprovada, vai por todos assinada eletronicamente.



Documento assinado eletronicamente por **ALEXANDRE QUEIROZ PEREIRA, Coordenador de Pós-Graduação**, em 07/01/2025, às 13:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ALEXANDRA MARIA DE OLIVEIRA, Professor do Magistério Superior**, em 07/01/2025, às 14:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **FABIO DE OLIVEIRA MATOS, Professor do Magistério Superior**, em 07/01/2025, às 16:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **IARA RAFAELA GOMES, Chefe de Departamento**, em 08/01/2025, às 13:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **RUBSON PINHEIRO MAIA, Subchefe de Departamento**, em 09/01/2025, às 12:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **CHRISTIAN DENNYS MONTEIRO DE OLIVEIRA, Professor Titular-Livre Magistério Superior**, em 09/01/2025, às 19:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ADRYANE GORAYEB NOGUEIRA, Professor do Magistério Superior**, em 10/01/2025, às 11:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ANTONIO JEovah DE ANDRADE MEIRELES, Professor do Magistério Superior**, em 17/01/2025, às 12:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Eustógio Wanderley Correia Dantas, Professor Titular-Livre Magistério Superior**, em 28/07/2025, às 14:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufc.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufc.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **5377451** e o código CRC **110A56C2**.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

APE

Autoavaliação e  
Planejamento  
Estratégico

Programa de  
Pós-Graduação em  
Geografia - UFC

PPGGeo  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA - UFC